

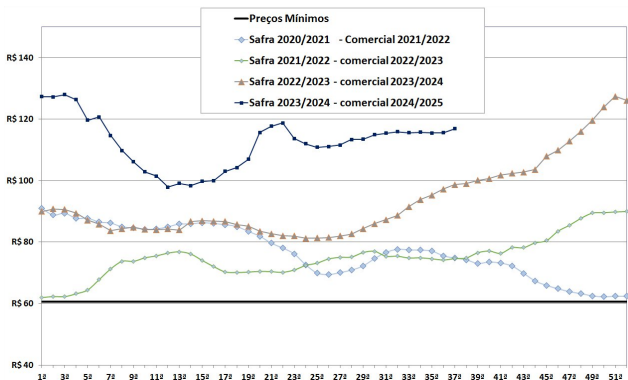
ARROZ – 09/09 a 13/09/2024

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor ⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	98,69	115,60	115,57	116,86	18,41%	1,09%	1,12%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	134,03	141,71	132,58	-	-1,08%	-6,44%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	122,29	120,27	120,23	-	-1,68%	-0,03%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	92,25	108,44	109,60	109,60	18,81%	1,07%	0,00%
Tocantins	60kg	140,00	140,00	140,00	140,00	0,00%	0,00%	0,00%
Mato Grosso	60kg	140,00	130,00	136,25	136,25	-2,68%	4,81%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	139,70	165,99	174,96	164,22	17,55%	-1,07%	-6,14%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	154,11	153,80	155,65	-	1,00%	1,20%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	635,00	600,00	613,00	593,00	-6,61%	-1,17%	-3,26%
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	143,89	150,25	146,24	-	1,63%	-2,67%
Paraguai	Tonelada	473,35	696,67	-	664,87	40,46%	-4,56%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9096	5,4712	5,6113	5,6202	14,47%	2,72%	0,16%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC); R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS;(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte:Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro 2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “2,6% da área semeada. No RS, a semeadura está em progresso. Em SC, as condições climáticas estão estáveis e favorecem a semeadura que está avançando, especialmente, na região Norte, onde tradicionalmente ocorre a semeadura mais cedo. No MA, na Baixada Maranhense, no Médio Mearim e na região de Grajaú, a semeadura do arroz irrigado está próxima da conclusão.”

COMENTÁRIO DO ANALISTA

MERCADO INTERNO

O mercado interno de arroz continua apresentando um saldo comercial negativo na temporada 2024/25. A atividade comercial do setor segue pouco movimentada, refletindo a oferta limitada do cereal.

Cabe ainda destacar que, dado o momento de cotações rentáveis e significativamente acima da média dos últimos anos, a tendência é que, para a safra 2024/25 haja mais um aumento expressivo de área plantada do grão. Dito isso, a maior oferta projetada para o próximo ano deverá refletir em redução dos preços ao produtor na próxima safra.

No cenário internacional, a colheita da nova safra de arroz nos Estados Unidos já atingiu 54% da área estimada, superando o desempenho do mesmo período do ano passado (42%) e acima da média dos últimos cinco anos (33%).

Dado o atual cenário de menor oferta nacional e a perspectiva de aumento do consumo interno, ainda levando em consideração os baixos estoques de passagem registrados no início da safra 2023/24, o Brasil deverá importar um volume recorde de arroz e estima-se uma reversão dos saldos positivos da balança comercial de arroz para 2023/24. Ademais, para a próxima safra a expectativa é de um aumento expressivo de área plantada de arroz e um consequente maior estoque de passagem, o que deverá refletir em redução das cotações internas e em nova reversão da balança comercial do grão, sendo estimado um estimado um superávit de 600 mil toneladas de arroz para a próxima safra.